



# Impacta S.A. Indústria e Comércio

CNPJ/MF 61.194.494/0001-87

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Balancete Patrimonial		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Reservas de Lucros			Lucros		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2021	2020	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Total reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2021	2020
<b>ATIVO</b>											
<b>Circulante</b>	<b>116.000</b>	<b>128.956</b>	<b>56.072</b>	<b>1.254</b>	<b>34.010</b>	<b>35.265</b>	-	<b>91.337</b>		31.180	7.854
Caixa e equivalentes de caixa	4.684	20.043	-	-	-	-	-	-		-	-
Conta corrente no exterior	13.201	23.397	-	-	-	-	7.854	7.854		-	-
Aplicações financeiras	-	15.334	-	393	-	393	(393)	-		-	-
Contas a receber de clientes	37.892	40.313	-	-	-	-	-	-		-	-
Estoques	30.684	24.217	-	-	(4.400)	(4.400)	-	(4.400)		-	-
Impostos a recuperar	23.623	1.369	-	-	7.461	7.461	(7.461)	-		-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.513	3.283	-	-	-	-	-	-		-	-
Outros ativos	3.403	1.000	-	-	-	-	-	-		-	-
<b>Não circulante</b>	<b>141.327</b>	<b>137.464</b>	<b>56.072</b>	<b>1.647</b>	<b>37.071</b>	<b>38.719</b>	-	<b>94.791</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.485	-	-	-	-	-	-		-	-
Impostos a recuperar	3.102	621	-	-	(2.750)	(2.750)	-	(2.750)		-	-
Depósitos judiciais	1.005	872	-	-	(5.068)	(5.068)	-	(5.068)		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.168	7.640	-	-	29.621	29.621	(29.621)	-		-	-
Outros ativos	243	317	-	-	-	-	-	-		-	-
Imobilizado	132.809	126.529	-	1.559	-	1.559	-	31.180		31.180	-
<b>Total do ativo</b>	<b>257.327</b>	<b>266.420</b>	<b>56.072</b>	<b>3.206</b>	<b>58.873</b>	<b>62.080</b>	-	<b>118.152</b>			
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>											
<b>Circulante</b>	<b>111.989</b>	<b>122.764</b>									
Fornecedores	18.628	16.400									
Fornecedores risco sacado	41.038	34.332									
Empréstimos e financiamentos	24.076	39.784									
Obrigações fiscais	3.135	4.277									
Obrigações sociais e trabalhistas	9.641	9.459									
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	13.991	14.691									
Outras contas a pagar	1.480	3.821									
<b>Não circulante</b>	<b>27.186</b>	<b>48.865</b>									
Empréstimos e financiamentos	25.500	47.637									
Provisão para riscos	1.686	1.228									
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>118.152</b>	<b>94.791</b>									
Capital social	56.072	56.072									
Reservas de lucros	62.080	38.719									
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>257.327</b>	<b>266.420</b>									

**1. Contexto Operacional:** A Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Impacta"), localizada no município de Cajamar - SP, foi constituída em 1949 tendo como principal objeto a manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Os produtos possuem aplicação em diversos segmentos, incluindo o segmento farmacêutico e cosmético, e são comercializados nos mercados interno e externo. **Impactos na companhia e medidas tomadas - Covid-19:** Em 2021 a Impacta continuou com todos os protocolos iniciados em 2020 em decorrência da Covid-19. O número de afastamento de colaboradores durante este período não foi significativo e a Companhia conseguiu operar de maneira normal a maior parte do tempo. Por outro lado, em decorrência da súbita retomada das economias globais a partir do segundo semestre de 2020, houve um choque nas cadeias produtivas de fornecimento e consequente forte aumento dos preços das matérias-primas e dos fretes em 2021. Como resultado, a Impacta buscou repassar ao mercado os referidos aumentos de custos. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, e elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.1.** As principais políticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes: **a) Aplicação de julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras.** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: **1.** Vida útil remanescente do ativo imobilizado. **2.** Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. **3.** Constituição de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis. **4.** Análise de realização de imposto de renda, contribuição social diferidos e outros impostos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revistas periodicamente pela Administração. **b) Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos. **1. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado: "caixa e equivalentes de caixa, conta corrente no exterior, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos". O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 18. **2. Ativos financeiros:** São recebíveis com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os ativos financeiros abrangem contas a receber de clientes. **3. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancá-

rias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até o fim de cada exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **4. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são de curto prazo, compostas por fundos de investimentos atrelados as moedas fortes, como o dólar e o euro, sujeitos a risco de mudança de valor dado que os fundos têm por objetivo acompanhar as variações do dólar e euro, prontamente conversíveis em moeda nacional. **5. Outros passivos financeiros:** Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros nesta classificação: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. **6. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). A Companhia possui junto a um de seus fornecedores a operação de risco sacado, no qual o fornecedor possui a opção de ceder títulos a receber da Companhia junto à instituições financeiras, onde é efetuado um recebimento antecipado ao fornecedor por parte da instituição financeira sendo descontado os títulos a uma taxa de desconto previamente acordada entre Banco e o fornecedor. Cabe ressaltar, que a taxa de desconto não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticados previamente à operação de risco sacado. A transação de risco sacado concede à Companhia uma postergação de prazo aos pagamentos dos títulos que foram previamente negociados na operação, onde os pagamentos serão efetuados diretamente a instituição financeira portadora da negociação, e não mais ao fornecedor. Contabilmente, quando ocorre o confirming os títulos são baixados da conta de "Fornecedores" e são registrados em "Fornecedores risco sacado", no pagamento é baixada a provisão contra a conta bancos devido a saída do dinheiro em caixa. **Custo de empréstimos:** Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de desses ativos até a data em que os ativos estão substancialmente prontos para o seu uso ou venda pretendida. A receita financeira auferida na aplicação temporária de empréstimos específicos ainda não utilizados com os ativos qualificáveis é deduzida dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos. **7. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado. O ganho ou perda líquido reconhecido no resultado incorpora quaisquer juros pagos sobre os passivos financeiros. Porém, para passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, o valor das variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em outros resultados abrangentes resultasse no aumento ou decréscimo contábil no resultado. O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes não são subsequentemente reclassificadas para o resultado; pelo contrário, elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado. Os ganhos ou as perdas resultantes de contratos de garantia financeira emitidos e designados pela Empresa ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. O valor justo é

Demonstração do Resultado Abrangente		
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	31.180	7.854
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>31.180</b>	<b>7.854</b>

determinado conforme descrito na nota explicativa nº 18. **a) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "swaps" de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa nº 18 inclui as divulgações sobre os instrumentos financeiros derivativos. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. **b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos ou passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos períodos, são reconhecidos como variação cambial ativa ou passiva no resultado. **c) Imobilizado:** É apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente estimada dos bens, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa nº 8. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado. **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor. **d) Reconhecimento de receita:** A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é mensurada com base na contraprestação que a Empresa espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Empresa reconhece receitas quando satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo. **e) Contas a receber de clientes e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa.** **f) As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente, quando aplicável e relevante.** Quando julgado necessário pela Administração e seguindo os conceitos do pronunciamento técnico CPC 48, são registradas as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. **g) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. **h) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável. **1. Matérias-primas:** custo de aquisição, seguindo o custo médio. **2. Produtos acabados e em elaboração:** custo dos materiais diretos, mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Companhia. **i) Outros ativos e passivos (Circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quan-

	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>31.180</b>	<b>7.854</b>
Lucro líquido do exercício	31.180	7.854
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
IR e CS diferidos	3.472	1.685
Baixa do ativo imobilizado	3	46
Depreciação	23.913	25.476
Juros e variações cambiais/monetárias	11.619	16.103
Provisão para riscos	591	920
Provisão para perdas nos estoques	(657)	(30)
Provisão para perdas esperadas para créditos de liquidações duvidosas	11	44
<b>Variação nos ativos operacionais:</b>		
Conta corrente no exterior	10.196	(14.587)
Contas a receber de clientes	1.359	(12.852)
Estoques	(5.810)	(6.498)
Impostos a recuperar	(24.735)	11.556
Depósitos judiciais	(133)	(429)
Outros ativos	(2.329)	(307)
<b>Variação nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	2.155	5.724
Obrigações fiscais	8.183	(110)
Obrigações sociais e trabalhistas	182	1.115
Provisão para riscos	(133)	(58)
Outras contas a pagar	(2.341)	2.219
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>56.726</b>	<b>37.871</b>
IR e CS pagos	(9.738)	(897)
Juros pagos	(8.118)	(8.964)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>38.870</b>	<b>28.010</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(30.196)	(9.457)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(30.196)</b>	<b>(9.457)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos e financiamentos	115.329	106.975
Aplicações financeiras	15.334	(15.334)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(146.590)	(117.357)
Partes relacionadas	-	(8.365)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(8.106)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(24.033)</b>	<b>(34.081)</b>
<b>Diminuição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(15.359)</b>	<b>(15.528)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.043	35.571
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.684	20.043
<b>Diminuição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(15.359)</b>	<b>(15.528)</b>

do sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **j) Provisões:** Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício apresentado, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando a Administração da Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza. A provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia, em conjunto com os seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo. **k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 ao ano e a contribuição social sobre o lucro líquido pela alíquota de 9% sobre a base tributável. O imposto de renda diferido é calculado sobre todas as diferenças temporárias, inclusive aquelas decorrentes das mudanças das práticas contábeis. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. **l) Patrimônio líquido:** Ao final de cada exercício social, após a apuração do resultado, é verificado os saldos das contas de reservas de lucro, se o montante registrado nas contas de reservas de lucros excederem os montantes registrados nas contas de capital social, o valor excedente deverá ser distribuído ou capitalizado conforme aprovação do Conselho de Administração.

Paulo Eric Haegler - Diretor  
Sergio Teixeira Rolão - Diretor Gerente  
Cassius Allan Palomo dos Santos - Diretor Financeiro  
Rodrigo Neroni Coelho - Contador - CRC ISP 252.839/0-5

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Impacta S.A. Indústria e Comércio. Cajamar - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Impacta S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Deloitte Touche Tohmatsu** - Auditores Independentes - CRC nº 2 SP 011609/0-8. **Fabiano Ricardo Tessitore** - Contador - CRC nº 1 SP 216451/0-1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e estará arquivada e disponível na sede da empresa.

